

EM PLENA RENOVAÇÃO

Querida Mamãe:

Eis-me aqui, pontual, para o nosso encontro, através do lápis.

Sinto-me feliz com as suas horas de refazimento. Tão grande é a luta e tão inquietantes os problemas que nos asfixiam o tempo, nos círculos dos mais amados, que naturalmente, de quando em quando, é imprescindível a pausa de repouso para a restauração.

Não sei bem se posso julgar em minha inexperiência, mas, por vezes, pergunto a mim mesma, se a Terra não será uma casa incendiada, reclamando socorro...

Por toda parte multiplicam-se aflições e conflitos. Dores incontáveis sitiam as criaturas, em todos os lugares...

Entretanto, Mamãe, o quadro escuro tem ensinado novas lições ao meu espírito, compelindo-me a buscar a verdadeira luz para clarear o caminho.

Essa luz é a oração, o fio misterioso que nos coloca em comunhão com as esferas divinas.

Pela prece encontramos o remédio salutar para as nossas feridas, bálsamo para as nossas dores, equilíbrio para as nossas emoções atormentadas.

Creio, hoje, que alta percentagem das moléstias que perseguem a saúde dos homens é perfeitamente curável pela oração, de vez que a maioria das afecções orgânicas são simples quedas espirituais de nossa própria alma, nos caminhos do coração.

Vejo-me, felizmente, mais forte, mais senhora de mim mesma. Presentemente, o ideal de trabalhar, em meu próprio reajuste, absorve-me a vida.

Não tenho descansado. Sinto a necessidade de caminhar para a frente, de abrir novas rotas e descobrir horizontes novos. Esforço-me na reconquista de mim própria.

Não tive tempo de viver suficientemente, na posição de medica, para desaprender certos enganos que a ciência nos impoe, nos bancos acadêmicos, razão pela qual hoje me desvelo na recomposição dos meus conhecimentos.

A senhora ainda é a minha instrutora maior, porque se a paciência me ajudou a vencer alguns capítulos arduos de minha passagem pelo corpo, devo-a aos seus exemplos incessantes de paz, tolerância, renúncia e carinho.

Há situações das quais, realmente, não nos compete o conhecimento deliberado. E preciso ignorar a existência de certos flagelos para que possamos cooperar em sua extinção.

Sejam a serenidade e a fé nossas companheiras de viagem.

Tenhamos confiança no Céu. De lá, vem todo o suprimento de que precisamos para o desempenho fiel de nossas obrigações.

Seus pensamentos me alcançam como chuva de flores a se despetalarem sobre mim.

A fé é o guia sublime que, desde agora, nos faz pressentir a glória do grande futuro, com a nossa união vitoriosa para o trabalho de sempre.

Agradecemos a Terra pelas dores que nos deu... O mundo que conhecemos é somente degrau e o corpo é pesada roupagem de serviço que, por determinado

tempo, devemos utilizar, com respeito e reconhecimento, a benefício de nossa própria redenção.

Com lembranças a todos os nossos, beija-lhe o coração e pede a senhora que a abençoe, a filha muito reconhecida e muito amiga:

APARECIDA

VAI, IRMÃ

Vai, minha boa irmã, segue, aproveita
A existência esposada com Jesus!...
Atende ao pobrezinho, aos órfãos nus,
Não desprezes os bens da "porta estreita".

É feliz para sempre a alma que aceita
O testemunho em lágrimas da cruz.
A dor do sacrifício é como a luz
Que abre o caminho para a "vida eleita".

Guarda a esperança pela vida em fora,
Sê a verdade e o bem para quem chora,
Não te atormente a estrada mais sombria.

Vence as tristes jornadas escabrosas,
E hás de ver a manhã de luz e rosas
Na claridade eterna da alegria!...

AUTA DE SOUZA